



CIICLAA
Centro Internacional de
Investigação Climática
e Aplicações para a
CPLP e África



Conclusões e Recomendações

**Fórum sobre Clima, Variabilidade e Alterações Climáticas
- Impactos na Economia em África.**

Cidade da Praia, UniCV, 24 a 26 de setembro de 2019

1. Síntese dos trabalhos

O "Fórum Clima, Variabilidade e Alterações Climáticas - Impactos na Economia na CPLP e em África" decorreu na Universidade de Cabo Verde (UniCV), Cidade da Praia, em Cabo Verde, entre 24 e 26 de Setembro de 2019. O programa final do Fórum está no Anexo I.

A cerimónia de abertura, foi presidida pelo Secretário Adjunto para a Educação, Dr. Amadeu Cruz e teve a presença do Prof. Doutor João Cardoso, Pró-Reitor da UniCV, que esteve em representação da Magnífica Reitora, Prof^a Doutora Judite de Nascimento e teve a presença ainda do Prof. Doutor Ricardo Tenório, Vice - Presidente do Conselho Geral (CG), que esteve em representação do Director Executivo, Eng. José Pimenta Lima.

Na cerimónia de abertura, saliente-se a coincidência dos discursos do Prof. Doutor João Cardoso, do Prof. Doutor Ricardo Tenório e do Secretário Adjunto para a Educação, no que diz respeito às alterações climáticas e à importância das medidas de adaptação terem suporte científico, para deste modo se apoiar adequadamente o desenvolvimento sustentável dos diversos países que integram a CPLP. Neste aspecto foi destacado a importância que um Centro como o CIICLAA pode ter, designadamente através de serviços de informação climática, de apoio à decisão, com impacto significativo na protecção de vidas e de bens e, em geral, na economia. O Prof. Ricardo Tenório, na sua qualidade de Vice-Presidente do CIICLAA, deu um grande destaque ao modo como a equipa organizadora do Fórum, que com poucos apoios, conseguiu por de pé o evento com um importante grau de participação de Investigadores e de Técnicos da maior parte dos países que integram a CPLP e, neste aspecto agradeceu o apoio da UniCV ao evento, englobando o empenho da Comissão Organizadora e às condições criadas para a sua realização.

Por fim, o Dr. Amadeu Cruz saudou todos os presentes, desejando um boa estadia e sucesso nos trabalhos.

O número total de inscrições foi 84 e a lista dos participantes consta do Anexo II, realçando-se a presença de Investigadores da Universidade de Busan da Coreia do Sul.

Fez parte da cerimónia de abertura uma Palestra sob o tema "Cenários Climáticos e Variabilidade Meteorológica e seus Impactos no Desenvolvimento e Sustentabilidade Agrícola nos Países da CPLP - Meios de Mitigação e Adaptação - Presidente da FUNDAG, Brasil, Orivaldo Brunini". Na sua apresentação o Prof. Orivaldo Brunini realçou o facto de muitos autores quantificarem os possíveis efeitos do aquecimento global e os cenários de mudança climática, baseando-se somente nas oscilações climáticas, e o efeito linear entre o aumento de temperatura e o zoneamento. Referiu que características específicas de distribuição de chuvas, valores absolutos da precipitação, capacidade de retenção de água no solo e em especial aspectos fitotécnicos de manejo e mesmo a incorporação do melhoramento genético e escolha de variedades resistentes ao calor e seca não são incorporadas nos estudos. Completou a ideia referindo que mesmo aspectos importantes relacionados com técnicas agrometeorológicas simples que podem minimizar o impacto das mudanças climáticas sobre as culturas não têm sido consideradas adequadamente. A palestra estará disponível a quem solicitar.

Tendo em conta o papel relevante que o Professor Catedrático João Corte Real teve na Cooperação geral com todos os PALOP e, em particular, no desenvolvimento de todo o processo do CIICLAA inclusive na defesa da sua localização em Cabo Verde, foi integrada na sessão de abertura uma Homenagem Póstuma coordenada pela Prof^a Cristina Andrade do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). A homenagem realçou o papel fundamental do Prof. João Corte Real como Professor, pedagogo e investigador

tendo tido um papel relevante em todo processo que conduziu ao estabelecimento do CIICLAA e que foi enaltecida no depoimento vídeo do Director Executivo do CIICLAA.

O Fórum prosseguiu com 4 Sessões Científicas, tendo sido apresentado 50 comunicações orais e 9 Posters. A relevância das questões técnico-científicas relacionadas com as alterações climáticas e impactos ambientais estiveram bem refletidas nas várias apresentações em temas tão variados como clima e saúde na vertente relacionada com paludismo ou febre Chikungunya, impactos na vulnerabilidade costeira, Vulnerabilidade e Riscos Associados às Alterações Climáticas em Ambientes Urbanos Costeiros, Segurança Alimentar e Nutricional nos Países da CPLP, resiliência climática Impactos e Vulnerabilidades de Alterações Climáticas e, isto só para realçar alguns exemplos.

As apresentações serão disponibilizadas num livro a publicar em formato digital e, que será posteriormente disponibilizado aos participantes.

Depois das sessões científicas, o Fórum prosseguiu com o Painel II sobre Cooperação/Desenvolvimento e Financiamento que foi dividido em duas partes, sendo a primeira destinada a um conjunto de apresentações sobre algumas experiências importantes a decorrer nalguns países. De Angola, através de um Investigador do Instituto de Investigação Agronómica (IIA) foi dado a conhecer como se pode monitorizar a Seca e as Inundações no Sul de Angola através do uso de dados Geoespaciais de Média e Baixa Resolução. Da Coreia do Sul foi-nos transmitido a experiência de desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento local para quantificação de dados de precipitação com suporte num Radar Marítimo. De Portugal foi transmitido a experiência do Projecto IMPECAF sobre eventos climáticos extremos nos sistemas agrícolas e florestais. A intervenção Skype do Director of the Global Framework for Climate Services (*GFCS*) da Organização

Meteorológica Mundial (da sigla inglesa WMO), por dificuldades de acertos da diferença horária, não se realizou. Através do representante da empresa francesa Novimet foi dado a conhecer algumas soluções do uso de radares meteorológicos para desenvolver aplicações para a hidrometeorologia e agrometeorologia. Na área da Educação a UECE, a UFRN e a Lusófona, deram informações importantes, tendo a UECE dado informações sobre o Mestrado Profissional, em curso, na área da Climatologia e Aplicações nos Países da CPLP e África. A UFRN deu a conhecer o potencial existente naquela Universidade sobre Ciências Climáticas e Engenharia Aeroespacial e a Universidade Lusófona mostrou as oportunidades existentes e a desenvolver em formação avançada e de especialização nas diferentes disciplinas das ciências ligadas à Aeronáutica.

Antes da apresentação dos projectos prioritários, o Consultor Sérgio Ferreira informou ser importante justificar os critérios que levaram à escolha dos 5 Projectos prioritários integrados no orçamento para os dois primeiros anos. Referiu que para evitar que as actividades e os projectos surgissem como uma espécie de "shopping list" foi feito o seu enquadramento num Projecto designado "**Projecto Sobre o Reforço da Capacidade do CIICLAA para Desenvolver Investigação Aplicada em Clima e Desenvolvimento e em Alterações Climáticas e Adaptação na CPLP e África**". Informou que os restantes projectos continuam a ser importantes e estão, em fase de revisão, abertos à discussão. Foi dado a informação que estava a decorrer um processo de aproximação às Nações Unidas, para em articulação com o Secretariado Executivo da CPLP e o CIICLLA se organizar, no primeiro trimestre de 2020 uma conferência de doadores.

Seguiu-se a apresentação dos Directores Gerais ou Representantes dos diferentes Institutos de Meteorologia, tendo a maioria realçado os grandes problemas que têm pelo funcionamento deficiente das Redes de Observação e na área da Previsão de



tempo. Estes aspectos foram particularmente realçado pelo Director do INM-STP e pela Representante do INM-GB. No que diz respeito ao INM-STP foi dado uma informação dos dois projetos em curso, referindo-se não serem suficientes para as actuais necessidades. A falta de quadros foi outro aspecto muito salientado. O DG do INAM de Moçambique, fez um ponto de situação da situação do INAM, tendo sido salientado os vários projectos em curso com a indicação dos principais financiadoras.

No debate que se seguiu, foi dada a informação que muitos dos problemas assinalados referentes às redes e formação poderiam ser atenuados com alguns projectos na carteira do CIICLAA, desde que se resolva o problema do financiamento. Sobre este aspecto foi feito um apelo para que ao Membros Fundadores, possam articular mais com o CIICLAA, na mobilização de recursos através dos parceiros de cooperação de cada País, tendo sido salientado a necessidade de haver uma maior aproximação às Autoridades Nacionais Designadas para o Fundo Verde para o Clima. Relativamente à situação actual de financiamentos, o consultor informou haver boas indicações de abertura da WMO e EUMETSAT para poderem vir a apoiar os cursos de curta duração na área dos serviços climáticos. Informou ainda que estava em curso a submissão de uma candidatura a um concurso da Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT) de Portugal em Associação com a Fundação AGA Khan, no valor máximo de €250.000 e que ia cobrir fundamentalmente a componente de informática, mobilidade docente e algumas actividades do projecto de Mestrado a abrir na UniCV.

O encerramento foi feito pelo Pró-Reitor Professor Doutor Aristides Silva que saudou os participantes e desejou que as conclusões possam servir para que o CIICLAA possa prosseguir. Referiu que a UniCV, continuava aberta a apoiar o CIICLAA e disponível para em conjunto se verem como ultrapassar dificuldades existentes.



2. Conclusões e Recomendações

2.1. Conclusões

Do desenvolvimento dos trabalhos do Fórum os seus participantes reconhecem que:

1. As apresentações feitas nas Sessões Científicas, mostraram haver capacidade técnica e científica ao nível da CPLP que necessita de ser potenciada para que possa ser aproveitada no desenvolvimento de soluções ao serviço do clima, alterações climáticas, medidas de adaptação com suporte científico e desenvolvimento sustentável;

2. A questão de dados meteorológicos e climáticos, organizados em base integrada de dados, com controlo de qualidade e de fácil acesso web, continua a ser um dos problemas a resolver e um dos factores que negativamente mais condiciona a investigação nos assuntos relacionados com as alterações climáticas e impactes ambientais;

3. As questões técnico-científicas relacionadas com as alterações climáticas, bem como as medidas de adaptação têm necessidade de ser suportadas cientificamente e, isso esteve bem refletido nas várias apresentações orais em temas muito variados e que foram explicitados no ponto 1;

4. Houve indisponibilidade para o acompanhamento dos trabalhos do Fórum por parte dos agentes da cooperação, nomeadamente de Portugal e Brasil e de organismos internacionais sediados em cabo verde, mas que publicamente consideram esta área como estratégica. Em contrapartida, foi registado com satisfação não só a presença da CPLP, mas a sua disponibilidade para apoiar actividades de cooperação ligadas ao clima, alterações climáticas e desenvolvimento sustentável;

3. Foi com muita satisfação que registraram a informação dada da abertura da OMM e da EUMETSAT em apoiar a cooperação entre os países de língua oficial portuguesa, na área de serviços climáticos, nomeadamente no apoio a cursos de curta duração;

4. o CIICLAA pode vir a ter um importante papel como um centro de apoio à decisão de modo que, os decisores políticos tenham à sua disposição, no contexto do clima, variabilidade e das alterações climáticas, informação técnica e científica fundamentada, para que possam tomar decisões e medidas de adaptação com suporte científico, que garantam a segurança e bem-estar das populações;

Neste ponto, durante as discussões os participantes aprovaram a "DECLARAÇÃO DA PRAIA SOBRE ESTRATEGIA PARA UM PROGRAMA DE ACÇÃO PARA COMBATER OS IMPACTOS DA VARIABILIDADE, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO NA CPLP" que se encontra no Anexo III. Apesar desta Declaração ser parte integrante deste Relatório, o Director Executivo ficou com a responsabilidade de o difundir da maneira que considerar mais adequada para atingir os fins que a Declaração pretende atingir.

2.2. Recomendações

Os participantes do Fórum considerando que o CIICLAA integra Investigadores prestigiados de Universidades de Portugal, Brasil e Cabo Verde, Politécnicos e Técnicos Superiores de diversas instituições da CPLP das áreas da Meteorologia, Ambiente, Agricultura, Recursos Hídricos, etc e tem dez Projectos prontos a aguardar financiamento que refletem o seu lema que é Investigar, **para conhecer e Agir**, Recomendam que:

1. A Presidência do Conselho Geral do CIICLAA e o Director Executivo, desenvolvam esforços no sentido de estabelecer uma aproximação com a **Presidência Pro-Tempore Cabo-Verdiana da CPLP** para que, nos termos indicados na Declaração

acima referida esta, usando a sua magistratura de influência, consiga mobilizar apoios para o arranque das actividades do CIICLAA, **de modo a transmitir, à próxima Presidência Pro-Tempore de Angola, o CIICLAA em pleno funcionamento;**

2. Um maior empenho dos Membros Fundadores na divulgação do CIICLAA e na mobilização de apoios financeiros juntos dos principais parceiros de cooperação que actuam nos diversos países. Neste sentido realçaram haver necessidade de uma maior aproximação às Autoridades Nacionais designadas no quadro do Fundo Verde para o Clima (GCF, na sigla inglesa), para que se consiga a necessária articulação para que os Projectos Regionais do CIICLAA possam ser considerados importantes no apoio ao desenvolvimento estratégico e sustentável dos diferentes países;

3. O Director Executivo, articule com os Membros Fundadores, o estabelecimento de Protocolos de Cooperação com os Ministérios do Ambiente, dos diversos países enquadrando, onde for adequado, Contratos Programas. Esta iniciativa é fundamental para garantir a necessária articulação com as Autoridades Nacionais Designadas para o GCF.

